



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ADUBAÇÃO NITROGENADA NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE <i>Euterpe edulis</i> Mart
Autor	PEDRO JORGE DENICULI FARIA SILVA
Orientador	CLAUDIMAR SIDNEI FIOR

ADUBAÇÃO NITROGENADA NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *Euterpe edulis* Mart.

Pedro Jorge Denículi Faria Silva¹; Claudimar Sidnei Fior²

¹Aluno de graduação da Faculdade de Agronomia (deniculipedro@gmail.com)

²Professor da Faculdade de Agronomia (csfior@ufrgs.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A palmeira juçara (*Euterpe edulis* Mart.) é uma espécie da família Arecaceae, com ocorrência natural nos biomas Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e Pantanal. Além de apresentar potencial paisagístico e para restauração de áreas, possui valor econômico a partir da utilização do palmito como produto alimentício e da polpa dos frutos, a qual se assemelha a do açaí (*Euterpe oleracea* Mart.). Para o estabelecimento de plantas no campo é de fundamental importância a obtenção de mudas de qualidade, o que está diretamente relacionado com a nutrição vegetal. Assim, este estudo objetivou avaliar o crescimento e desenvolvimento de mudas de *Euterpe edulis* em diferentes níveis de adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Horticultura e Silvicultura da UFRGS, Porto Alegre/RS. Iniciou em 2018, por meio da seleção de 200 mudas (média de 7,5 cm de altura e 2,5 mm de diâmetro). Estas, foram transplantadas para tubetes cilíndricos de polietileno (110 cm³), os quais foram preenchidos com substrato composto por casca de arroz carbonizada e pó de coco (1:1, v/v) e mantidos sobre bancada de concreto. Semanalmente realizaram-se fertirrigações (10 mL por tubete) com cinco soluções nutritivas, consistindo nas concentrações de 0,0; 0,11; 0,35; 0,47 e 0,59 g L⁻¹ de N, com base na recomendação de NPK (3-1-2) para palmeiras, utilizando-se os fertilizantes CaNO₃, MgSO₄, Kristalon® (6:12:36), sendo MAP e NH₄NO₃ como fontes de nitrogênio. A irrigação com água foi realizada manualmente conforme a necessidade das plantas. Avaliaram-se as variáveis altura (cm), diâmetro do colo (mm), número total de folhas e a proporção de folhas secas, e a qualidade do sistema radicular (em função da estrutura do torrão e proporção de raízes brancas). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições de 10 plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e regressão polinomial ao nível de 5% de probabilidade de erro, com o auxílio dos *software* Costat 6.4 e SigmaPlot 11.0. Os resultados mostraram que houve influência da adubação nitrogenada para altura, diâmetro do colo, número de folhas, proporção de folhas secas e qualidade do sistema radicular das mudas, apresentando ajuste quadrático positivo à medida que aumentava a concentração de adubação nitrogenada. O tratamento referente a maior concentração de nitrogênio (0,59 g L⁻¹) proporcionou superioridade no crescimento das plantas desta espécie, com valores médios de 11,5 cm de altura, 4 mm de diâmetro e 4,5 folhas por planta, ou seja, as plantas duplicaram estes valores em relação às plantas do tratamento testemunha. A proporção de folhas secas também foi superior no tratamento com a maior concentração de nitrogênio, indicando que a espécie pode ter desenvolvido um mecanismo para eliminar o excesso de sais que poderia prejudicar o seu desenvolvimento. Não obstante, o sistema radicular mostrou-se estruturado, com muitas raízes brancas, indicando condição saudável e ativa, torrão firme e adequado para plantio quando as plantas foram submetidas ao tratamento de maior concentração de nitrogênio. Com base nisso, conclui-se que a concentração de 0,59 g L⁻¹ de nitrogênio, o que correspondeu a 5,9 mg de N por planta, por aplicação, foi a mais adequada para o crescimento e desenvolvimento de mudas de *Euterpe edulis* Mart. Contudo, estudos a campo são necessários para confirmar a superioridade dessas mudas que apresentaram maior desempenho, no que diz respeito à adaptação e desenvolvimento a campo.